

O Tempo é inexorável! Reflita!

Por Eduardo Tavares.

O tempo! Ele nos dá a dimensão verdadeira do valor de cada coisa, na vida planetária! Tudo é tão passageiro! Tudo é tão efêmero! Quando nós damos fé, *crau:* o tempo passou. De repente, nos damos conta de que o tempo passou, tão rapidamente, que nós esquecemos grande parte dos acontecimentos que ocorreram ao longo de nossas vidas! As vezes nós percebemos que passamos pela vida e não vivemos! Lembramos, sim, dos fatos que marcaram mais as nossas caminhadas terrenas! Mas, já não damos valor aos fatos ocorridos! Aquilo que era importante ao extremo, para nós, outrora, hoje já nada significa! Por isso a necessidade que temos de amenizar as consequências psicológicas de determinados acontecimentos que nos afligem, que nos faz sofrer! Afinal, tudo é tão pequeno diante da infinitude espacial e temporal! Aquilo que era tão importante antes, hoje nada representa para nós! Quem, por exemplo, se lembra dos problemas enfrentados dez anos atrás? Qual a importância, hoje, do que devíamos no banco dez anos atrás? Os problemas que tínhamos foram resolvidos por nós mesmos, ou pelo tempo! Como não? A grande verdade é que nós nascemos, crescemos e morremos e nada levamos dessa vida! Tudo se torna banal e insignificante na hora da morte! Propriedades, dinheiro, bens materiais etc. Só uma coisa tem valor na hora da verdade absoluta e imutável: o nosso sentimento! O nosso apego às coisas da alma e do espírito! O amor que sentimos pelas pessoas! E, não tem jeito, a passagem do tempo é inexorável! E alcança a todos! Por isso, gente, já faz um certo tempo que tenho procurado não dar valor a bens materiais! É claro que devemos, dentro das possibilidades de cada um, viver com conforto e desfrutar das novidades tecnológicas e das descobertas que têm tornado as nossas vidas mais confortáveis! Mas, olha gente, quando a certa altura da nossas vidas percebemos que o tempo passou, que já não temos à disposição física de antes, que a beleza já sofreu modificação (todo ser humano é belo de alguma forma) e que o tempo que nos resta já não é tão grande, nesse momento, passamos a entender o *sentido da vida!* Hoje ou amanhã vai um de nós, e na medida em que envelhecemos passamos a observar que, a cada dia que passa, perdemos um amigo, um familiar, uma pessoa querida! A cada dia que passa, diz o filósofo, “nós andamos mais pensos para o lado esquerdo, porquê passamos a carregar, no lado esquerdo do peito, os nossos entes queridos!” E o tempo não volta! Não tem jeito! Estamos todos no mesmo barco! Uns saltam antes, outros depois! O tempo é como a água de um rio! Aquela que se foi para oceano nunca mais voltará para aquele leito! “Todos os dias corre um novo rio, no quintal da minha casa” diz a cansão! Pois, assim como as águas de um rio, cada dia é um novo dia, com manhã, tarde e noite, mas, com ocorrências diferentes e permanentes! Então, o que nos resta diante dessa verdade? Nos sobra, gente, praticar a bondade, a generosidade e *pregar o amor!* Talvez isso reflita do lado de lá! Não é verdade? Temos que viver e nos conduzir, com retidão, por nós, por nossos filhos, pelas gerações futuras e devemos nos conformar com as fatalidades e procurar errar menos! A vida pode ser menos amarga e nós podemos gozar de momentos de felicidade! Eu, pelo menos, tenho procurado seguir em frente, praticar o bem e, na atualidade, tenho procurado melhorar à nossa terra: *Traipu!* A inexorabilidade do tempo nos impulsiona à prática de atos bons ou ruins, tudo dependerá do *modus vivendi* de cada um! Sugiro, pois, que nós convivamos,

todos, sem ódio, sem rancor, sem sentimentos antisociais e com amor no coração! Sorria mais, brinque mais, seja feliz, faça uma criança feliz, respeite os idosos! Cuide do meio – ambiente! Faça a sua parte!

Pois é, meu povo, até quando estaremos fazendo reflexões a respeito da existência humana? Aproveitemos, destarte, a vida, ao nosso modo e ao máximo, vale a pena! Reflita! E lembre-se: *o tempo não volta!*